

# Aula 01 - introdução teoria QA

O objetivo do QA é encontrar possíveis erros, antes de chegar no cliente. Existem dois tipos de testes:

Testes estáticos: é olhar o fonte, lendo ele

Testes dinâmicos: é fazer um teste com ele funcionando. Rodando o debug na IDE. Podem ser de dois tipos:

## Terminologia

Erro: uma pessoa executa a funcionalidade de forma errada.

Defeito: BUG, correção no código ou falta de documentação relacionada a funcionalidade do sistema. Antes de subir pra produção. Precisamos arrumar a causa-raiz do defeito do fonte e não fazer um ajuste paliativo no código. Se não corrigir o bug quando estiver no amb. Prod., vai ir pra produção e chegar para o cliente (ai vira uma falha no produto)

Falha: é um BUG que está em ambiente produtivo, rodando no cliente.

Caso de teste: precisamos ter pelo menos um “Caminho feliz”, vamos mapear quais são os testes que vamos realizar

Suíte de teste: é a ordem desses casos

Plano de teste: é quando precisamos documentar o por quê você vai realizar esses casos de teste e o por quê de como organizou os suítes de teste.

Vamos verificar se estamos desenvolvendo certo para, na sprint, validar com o cliente se é isso que ele quer.

Defeitos se agrupam, é comum surgir erros em uma mesma função. Então invés de ficar fazendo pequenas correções é bom testar a função completa.

Defeito de regressão é quando implementamos uma nova funcionalidade no produto e começa a dar erro. Chama assim porque uma coisa que tava funcionando para de funcionar. Quando vc faz um teste e acha um erro, abre correção do produto, e o dev envia o novo cod. Caso eu ainda esteja desconfiando que ainda tem erro, eu passo um pente fino e testo novamente antes de mandar esse novo código para produção. Esse “pente fino” é o teste regressivo.

A regra 10 myers, significa testar para tentar reduzir custos e tempo perdido

Shift-left significa buscar erros na fase inicial do projeto, nas funções iniciais. Antecipar a localização de erros para evitar retrabalho.

Modelo V

Teste unitário: é um teste da menor parte do meu sistema. (inclusão da solicitação, gera cotação, finaliza cotação, tudo individualmente). O objetivo é fazer bastante testes unitários, pq são pequenos, rápidos e isolados

Teste de sistema: vc vai testar um processo inteiro (processo de cotação do inicio ao fim) é end-to-end. Temos que evitar pq é demorado, longo, "caro".

1. Testes são mapeamentos do produto qvue possibilitam reduzir custos, tempo perdido, retrabalho e

garantem a qualidade do software. Evitam que isso chegue ao cliente. Processo de executar trecho de código para localizar

erro.

2. Testes estáticos: é olhar o fonte, lendo ele, analisar as variáveis sem executar o fonte.

Testes dinâmicos: é fazer um teste com ele funcionando. Rodando o debug na IDE. A gente precisa executar de fato

o fonte.

3X Falso ---> VERDADEIRO

4. Verificação: verificamos se estamos desenvolvendo a funcionalidade corretamente

5. Validação: na entrega da sprint, validamos com o cliente se é isso(essa funcionalidade) que ele realmente quer no

produto final.

6. São 7 principais princípios

7. Verdadeiro

8. A) Testes unitários

9. B) Testes de integração

10. C) Testes de sistema